



# IX CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA

## Portugal, território de territórios

---

Sessão Semi-plenária: Reconfiguração de territórios profissionais: contextos, qualificações e experiências dos sociólogos

---

### **PORTFÓLIO PROFISSIONAL DE SOCIÓLOGOS**

---

MONTEIRO, Susana Machado

Licenciatura em Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), [cscme@iscte-iul.pt](mailto:cscme@iscte-iul.pt)

D'AVELAR, Maria Madalena

Licenciatura em Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), [mmdbr@iscte.pt](mailto:mmdbr@iscte.pt)

MACHADO, Bernardo Malcatanho

Licenciatura em Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), [bjgmb@iscte.pt](mailto:bjgmb@iscte.pt)

---



### Resumo

As potencialidades da profissionalização da Sociologia são ricas e empiricamente verificáveis tratando-se o grupo socioprofissional dos sociólogos de um grupo com um conjunto de conhecimentos e competências amplo, flexível e passível de ser aplicado em inúmeros contextos profissionais. No entanto, dada a sua pluralidade, existe ainda um profundo desconhecimento acerca do tipo de actividades profissionais que os diplomados em Sociologia podem desempenhar, quer por parte da sociedade em geral, quer por parte das entidades empregadoras ou mesmo dos estudantes de Sociologia. É com o objectivo de contribuir para um maior conhecimento da diversidade de actividades profissionais desempenhadas por sociólogos em Portugal, e ao mesmo tempo para um maior conhecimento da Sociologia e dos seus contributos enquanto profissão, que foi criado o Portfólio Profissional de Sociólogos. Este portfólio baseia-se numa plataforma online em permanente crescimento e actualização, que pretende através da apresentação de casos concretos, servir como retrato da paisagem heterogénea de percursos e experiências profissionais de diplomados em Sociologia em Portugal

### Abstract

The potentialities for the professionalization of Sociology are rich and empirically verifiable, as the sociologists socio-professional group constitutes a group with an ample and flexible assemble of knowledge and skills that can easily be applied in several professional contexts. However, and maybe in part given their plurality, there is still a profound lack of knowledge about the kind of professional activities sociologists can perform, be it by society in general, by employees, or even by Sociology students themselves. It's with the goal of contributing for a better knowledge of the diversity of professional activities that sociologists occupy in Portugal, and at the same time to contribute for a greater knowledge of Sociology and of its' contributes as a profession, that the Professional Portfolio of Sociologists was created. This portfolio consists essentially on an online platform, in permanent growth and actualization, that aims to represent the heterogenic scenery of professional paths and experiences of Sociology graduates in Portugal, by presenting an array of concrete cases

Palavras-chave: “portfólio; profissionalização; actividades profissionais;”

Keywords: “portfolio; professionalization; professional activities”



As práticas profissionais desenvolvidas por diplomados em Sociologia são muitas vezes desconhecidas, quer pela população portuguesa em geral, quer pelos estudantes de Sociologia no decorrer do seu percurso académico. Esta falta de conhecimento prende-se essencialmente com dois aspectos principais - o primeiro é a falta de conhecimento acerca da Sociologia, que leva a que esta não seja compreendida tanto enquanto ciência, como enquanto formação e profissão; o segundo é o facto da profissionalização em Sociologia se dar em múltiplas áreas profissionais e numa grande diversidade de cargos e papéis desempenhados, impossibilitando o estabelecimento de uma relação directa entre a formação em Sociologia e a colocação no mundo profissional.

A forma de ultrapassar o desconhecimento acerca da Sociologia em geral, passa pela promoção de uma maior visibilidade levada a cabo por diversos agentes, entre os quais universidades, associações profissionais e mesmo os sociólogos inseridos profissionalmente. Para dar a conhecer os percursos profissionalizantes da Sociologia é importante o contacto com as experiências e práticas dos vários diplomados em Sociologia que se encontram neste momento a exercer variadas actividades profissionais. Pode ainda considerar-se a possibilidade de que, divulgando os trajetos e práticas profissionais dos sociólogos seja possível contribuir para a uma melhor compreensão do que é a Sociologia e do que significa ser sociólogo.

É no sentido de resolver estes problemas, ou de realizar uma tentativa, que é desenvolvido o presente Portfólio Profissional de Sociólogos, em que o objectivo central é exactamente a apresentação da diversidade das práticas profissionais dos sociólogos em Portugal.

## **1. Apresentação do Portfólio Profissional de Sociólogos – origem e principais objectivos**

A Sociologia em Portugal inicia o seu percurso oficial com a abertura da primeira licenciatura em Sociologia em 1974, no ISCTE. Ter decorrido apenas um curto período em termos de tempo no contexto histórico desde o momento em que a Sociologia começou a dar os primeiros passos em Portugal até aos dias de hoje, é talvez uma das razões que mais contribuiu para o desconhecimento da sociedade em geral para com a Sociologia como ciência e profissão, sobretudo quando comparado com outras profissões que há mais tempo se encontram instaladas na sociedade, instaladas na “vida social corrente”, na vida quotidiana.

Outra das razões prende-se com a forma como a articulação entre formação e profissão se realiza na Sociologia. Nas sociedades contemporâneas, as relações entre formação e profissão assentam essencialmente em dois ideais-típicos: relação entre formação e profissão unívoca e relação entre formação e profissão múltívoca. A relação unívoca entre formação e profissão consiste numa relação directa, na qual a formação em dada área corresponde a um percurso de profissionalização específico, e é aplicável sobretudo a profissões tradicionais como a Medicina. Já a relação múltívoca é caracterizada por uma maior flexibilidade na articulação entre formação e profissão, o que significa que a uma mesma formação correspondem não papéis profissionais bem delimitados e pré-definidos, mas sim uma rede alargada e densa de profissões (Firmino da Costa, 2004).

Ao mesmo tempo que a natureza múltívoca da relação entre formação e profissão em Sociologia constitui uma vantagem, multiplicando as potencialidades de profissionalização, pode contribuir para o desconhecimento dessas potencialidades e dos percursos em que se concretizam.

Como resultado destes factores, entre outros que ficam por mencionar, verifica-se que, apesar do desenvolvimento da ciência e do aumento de diplomados em Sociologia, não há ainda em relação a esta ciência aquilo a que se designa de “familiaridade social”. Estamos assim ainda numa fase de sedimentação, com uma maior visibilidade dos sociólogos, seja através de uma maior participação no debate público, nos órgãos de comunicação social, seja no reconhecimento das competências da parte das organizações e instituições através dos múltiplos papéis profissionais que os sociólogos desempenham nas mesmas.

É exactamente por não ser ainda claro junto da sociedade os possíveis percursos profissionais para diplomados em Sociologia, por não ser objetiva a diversidade das actividades desempenhadas por sociólogos em Portugal e com o intuito de demonstrar que a formação em Sociologia é dotada de características de “banda larga” que permitem uma maior capacidade de adaptação a vários contextos e a uma diversidade de actividades que estão directamente relacionadas com a formação de base, que é necessário continuar os esforços de divulgação junto da sociedade e das instituições que a compõem.

## **2. “O que fazem os sociólogos?”**

A questão de partida há muito debatida é: “Que tipo de actividades profissionais podem desempenhar os diplomados em sociologia?”. Ou: “O que fazem os sociólogos?”

É para responder a questões como estas e para promover o enriquecimento do conhecimento geral acerca da Sociologia enquanto profissão, que surge o Portfólio Profissional de Sociólogos. Este portfólio baseia-se numa plataforma digital que pretende fazer a divulgação da pluralidade de práticas profissionais desempenhadas pelos sociólogos portugueses, sendo esse objectivo cumprido através da apresentação de fichas individuais que ilustram as práticas e percursos profissionais de diversos diplomados em Sociologia.

O recurso à apresentação de um conjunto (que se pretende ser cada vez mais extenso) de casos concretos de profissionalização da Sociologia pretende contribuir para o desenvolvimento de um conhecimento mais aprofundado e empiricamente fundamentado do processo de profissionalização da Sociologia em Portugal em toda a sua complexidade e pluralidade, deixando claro a forma como os conhecimentos e competências adquiridas na formação se traduzem em ferramentas a ser utilizadas no mundo profissional.

Se é verdade que a diversidade profissional resultante da flexibilidade formativa e da adaptabilidade das competências sociológicas constitui uma vantagem para os sociólogos, é também verdade que esta dificulta o conhecimento das suas práticas profissionais e facilita a existência de confusão acerca do que é que os sociólogos efectivamente fazem, uma confusão que é reforçada pelo facto de o título profissional de “sociólogo” como tal, ser quase inexistente ou pelo menos bastante raro.

Este tipo de desconhecimento não é completamente inofensivo e cria dificuldades reais para os diplomados em Sociologia no mundo profissional. As entidades empregadoras, desconhecem as reais competências dos sociólogos, os possíveis contributos que os mesmos possuem e a mais valia que podem acrescentar junto das mesmas.

A solução não será obviamente procurar limitar o leque de áreas profissionais em que os sociólogos se inserem, sendo esta como já foi mencionado uma mais-valia para os mesmos e para as instituições que os acolhem e nas quais estes desempenham as suas funções e dão contributos, como este trabalho mostrou, deveras relevantes. É então realização de projectos como este que poderá surgir como potencial solução, na medida em que permitem tornar mais claras quais são estas práticas, em que contextos se desenvolvem e que competências implicam, construindo através de casos concretos a resposta à questão “O que é que fazem os sociólogos?”.

## **3. De projecto a plataforma**

O Portfólio Profissional de Sociólogos começa a ganhar vida através dos trabalhos realizados por alunos no âmbito de uma das unidades curriculares da Licenciatura de Sociologia no Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Laboratório de Ética e Profissão em Sociologia. Nesta unidade curricular, os alunos haviam realizado um conjunto de entrevistas semi-directivas a indivíduos diplomados em Sociologia, no sentido de desenvolverem trabalhos finais acerca da profissionalização da Sociologia e, como tal, encontrava-se à disposição e para utilização como ponto de partida do portfólio, um conjunto algo extenso e rico de informação. Esta informação não podia, no entanto, ser passada de forma directa para o portfólio – apesar de

o tratamento da informação levado a cabo nos trabalhos realizados pelos alunos do âmbito da unidade curricular ter linhas orientadoras semelhantes, os seus objectivos e focos eram distintos dos objectivos do portfólio, dado que se pretendia que este constituísse um reflexo da diversidade e multiplicidade das actividades profissionais dos sociólogos em Portugal e não uma reflexão académica acerca das reflexões identitárias. Adicionalmente, era necessário assegurar a utilização de uma linguagem uniforme e coerente e garantir que a informação apresentada permitisse, de modo breve e conciso, dar conhecimento da actividade profissional desempenhada pelo indivíduo, do seu percurso profissional e da sua formação.

Encontrava-se disponível, portanto, um conjunto de informação adquirida através de processo de recolha realizado por múltiplos alunos com uma orientação semelhante mas não una, realizado tendo em conta um conjunto de objectivos que não se aplicavam ao projecto em questão de forma directa. Como consequência, era essencial submeter os dados a um processo de selecção e de uniformização.

Este processo iniciou-se com o estabelecimento de um conjunto de campos que deveriam figurar nas fichas individuais a ser apresentadas no portfólio, seguido da consulta dos trabalhos realizados pelos alunos no sentido de compreender se seria possível extrair o conteúdo correspondente a cada um desses campos dos mesmos.

Os campos acordados, e que passaram a fazer parte das fichas individuais que constituem o portfólio, encontram-se apresentados de seguida:

1. *Nome* (a identificação dos indivíduos trata-se de um campo essencial na medida em que se pretende que o portfólio seja uma representação real e tangível da actividade profissional dos sociólogos em Portugal, e não uma representação anónima)
2. *Profissão*
3. *Actividade profissional* (com este campo pretende-se que seja dada a conhecer de forma algo detalhada a profissão desempenhada e o tipo de funções que esta engloba, ao invés de a limitar a uma nomenclatura formal e necessariamente mais vaga)
4. *Organização* (uma vez mais, a identificação da organização serve o propósito da representação da realidade da profissionalização da Sociologia em Portugal)
5. *Formação Superior* (neste campo, encontra-se incluída a formação em Sociologia, critério necessário para a inclusão no portfólio, bem como outras formações de ensino superior que o indivíduo possa ter realizado, na área de Sociologia ou em outras)
6. *Outras experiências profissionais* (apresentar as restantes experiências profissionais desempenhadas pelo indivíduo, de forma a ilustrar o seu percurso profissional)
7. *Outras formações* (formações de carácter não académico como, por exemplo, formações realizadas no local de trabalho, ou formações em áreas como finanças ou formação)
8. *Sexo e Ano de Nascimento*
9. *Fonte* (uma vez que, em regra, não foi a equipa coordenadora a realizar a recolha dos dados, é necessário que a fonte dos dados se encontre devidamente identificada)

Quadro 1 – Campos constituintes de uma ficha individual

A selecção dos campos foi realizada tendo em conta sobretudo dois critérios principais – 1) que o conteúdo apresentado permitisse satisfazer os objectivos do portfólio representando de forma concreta as práticas

profissionais desempenhadas, bem como o percurso profissional e formativo, e 2) que a sua apresentação fosse fácil, inteligível e sucinta, permitindo a criação de uma plataforma de rápida consulta.

Depois de terminada a fase de seleção dos campos, foi necessário passar à fase seguinte – identificar em cada um dos trabalhos a informação correspondente e transformar essa informação de modo a inserir a mesma no portfólio. Esta última parte foi essencial na medida em que a informação apresentada no portfólio deveria ser coerente e uniformizada – foi necessário tomar decisões relativamente a nomenclaturas a utilizar para as profissões, formas de apresentação das actividades profissionais, acordar relativamente a critérios de selecção e a modos de apresentação de experiências profissionais e outras formações.

Com base nos campos acordados, e tendo sempre em mente os critérios adoptados para uniformização da informação, os trabalhos realizados pelos alunos foram analisados e foi construída uma ficha individual para cada um dos indivíduos entrevistados. Depois de construídas as fichas individuais a ser publicadas no portfólio, foi necessário ainda contactar novamente os sociólogos entrevistados de modo a obter a autorização para a publicação no portfólio das respectivas fichas individuais.

No presente momento, o portfólio continua a funcionar em parceria com a unidade curricular Laboratório de Ética e Profissão em Sociologia e com o Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), prevendo-se a introdução de novas fichas nos próximos anos letivos através de processos semelhantes ao descrito de forma a que em conjunto com os estudantes de Sociologia o projecto possa crescer permanentemente. Esta não consiste na única fonte de informação a potenciar esse crescimento, foi criada uma opção de “Proposta de Ficha” para que os sociólogos possam inserir os seus dados e informações solicitadas, contribuindo para o cumprimento dos objetivos do projeto.

#### **4.O portfólio até ao momento**

A materialização deste projeto tem-se constituído fundamentalmente na plataforma online construída com o nome Portfólio Profissional de Sociólogos e cujo endereço online remete para: <https://portfolioprofissionaldesociologos.wordpress.com/>.

Importa aprofundar as características da plataforma online construída, de forma a poder de alguma forma, desvendar algumas das potencialidades da mesma. Ela constitui-se, no fundo, como um objeto de estudo e em simultâneo, uma relevante ferramenta de trabalho. Pretende-se, para além dos objetivos anteriormente enunciados, que permita a produção de documentação científica, seja ela de base estatística, de reflexão teórica e empírica e que permita o desenvolvimento de outros projetos em paralelo.

Mais propriamente, a plataforma do Portfólio Profissional de Sociólogos, multiplica-se em quatro grandes campos de navegação online. Em primeiro lugar pretende dar a conhecer a um público alargado, não só académico, de que trata este projeto. Este primeiro campo denominado por “Sobre” tem como objetivo o enquadramento do projeto realçando a pertinência social e profissional do trabalho dos sociólogos, bem como a demonstração da diversidade de papéis profissionais desempenhados pelos mesmos. Explica o conteúdo do mesmo, referindo-se às fichas individuais de formados em Sociologia, indica as fontes de recolha dos dados, assume o público-alvo do projeto e revela a obtenção de autorização de publicação de todos os dados presentes no mesmo. Num segundo campo denominado por “Portfólio” estão contidos os resumos das fichas individuais publicadas cujo acesso de forma integral é, imediatamente, permitido. Será relevante referir, ainda que se trate de uma indicação de ordem estética e do âmbito da sensação do utilizador da plataforma, que a apresentação das fichas resumidas referidas anteriormente, ocorre por ordem cronológica, sendo que as publicações mais recentes aparecem inicialmente o que confere uma dinâmica à apresentação da página e à navegação por parte do utilizador. Em terceiro lugar, um campo que se desdobra em três categorias de pesquisa: nomes; profissões; anos de nascimento. No primeiro caso, torna-se possível realizar uma pesquisa por determinado nome em concreto e aceder diretamente e de forma integral à ficha



individual. Relativamente à categoria das profissões, a sua relevância evidencia-se na demonstração da diversidade de papéis profissionais desempenhados pelos sociólogos e permite de forma evidente a elaboração de dados estatísticos. Em relação à categoria dos anos de nascimento, para além de uma consulta por geração, caracteriza a diversidade da amostra em relação a este critério. O quarto campo constitui a ferramenta de adesão ao Portfólio Profissional de Sociólogos referida anteriormente.

Até à data, a equipa coordenadora publicou no Portfólio Profissional de Sociólogos um total de 47 fichas individuais, sendo que existem outras em fase de conclusão. De uma análise que futuramente pretende ser mais exaustiva, é possível referir que, das 47 fichas individuais publicadas, constitui-se uma amostra cujos grupos profissionais predominantes representados são os Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa, os Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas e os Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio. Utilizando a tipologia ACM na sua matriz de construção do indicador individual de classe verifica-se a predominância de dois grandes grupos: Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais (EDL) e Profissionais Técnicos e de Enquadramento (PTE).

A amostra até agora criada e a sua análise vai ao encontro das principais conclusões do “Primeiro Inquérito Às Práticas Profissionais Dos Diplomados em Sociologia” elaborado e aplicado pela Associação Portuguesa de Sociologia em 2013 e apresentado em mesa redonda no VIII Congresso Português de Sociologia, pela Professora Doutora Madalena Ramos – também aqui se verifica uma maior representação dos grupos profissionais dos Técnicos e Profissões de Nível Intermédio e dos Especialistas das Atividades Intelectuais e Científicas.

Estando apenas numa fase inicial mas apresentando resultados promissores, o Portfólio Profissional de Sociólogos apresenta-se enquanto um projecto em permanente crescimento e construção, cujo objectivo central constitui contribuir para um maior conhecimento das práticas profissionais desempenhadas pelos sociólogos portugueses e do contributo que a Sociologia pode dar enquanto profissão.

## Referências

- Firmino da Costa, A. (1988) *Cultura Profissional dos sociólogos*. Sociologia, problemas e práticas, (5), 107-124.
- Firmino da Costa, A. (2004), *Será a sociologia profissionalizável?*, in Carlos Manuel Gonçalves, Eduardo Rodrigues e Natália Azevedo (coords.), *Sociologia no Ensino Superior: Conteúdos, Práticas Pedagógicas e Investigação*, Porto, Departamento de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, pp. 35-59.
- Ramos, Madalena (2014) “Primeiro Inquérito às Práticas Profissionais dos Diplomados em Sociologia: síntese dos principais resultados”, In *40 anos de democracia(s): progressos, contradições e prospetivas. Atas do VIII Congresso Português de Sociologia, Lisboa: Associação Portuguesa de Sociologia*. Disponível em [http://www.aps.pt/viii\\_congresso/VIII\\_ACTAS/VIII%20Cong\\_Madalena%20Ramos\\_Mesa%20Redonda.pdf](http://www.aps.pt/viii_congresso/VIII_ACTAS/VIII%20Cong_Madalena%20Ramos_Mesa%20Redonda.pdf).
- Associação Portuguesa de Sociologia: APS. (2013) *Primeiro Inquérito às Práticas Profissionais dos Diplomados em Sociologia, principais resultados*. Disponível em [http://www.aps.pt/cms/files/conteudos/file/DESTAQUES%20NEWSLETTER/Resultados\\_emprego%20sociologos.pdf](http://www.aps.pt/cms/files/conteudos/file/DESTAQUES%20NEWSLETTER/Resultados_emprego%20sociologos.pdf).